

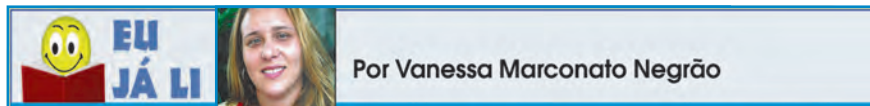
FÁBIO ROGÉRIO (17/1/2023)



Pequenos São-bentistas

Sabia que estádio de futebol também é lugar de
criança? No CIC, elas ajudam o São Bento a ganhar.

Pág. 4 e 5



Por Vanessa Marconato Negrão

Arca de Noé

Vinicius de Moraes foi um poeta, dramaturgo, jornalista, diplomata, cantor e compositor conhecido pela alcunha de “Poetinha”. Longe de diminuir sua obra, o apelido fazia referência ao seu estilo afetoso de escrever e também pelo seu gosto em usar palavras no diminutivo. Essa peculiar sensibilidade é a marca dos seus poemas “A arca de Noé”, que segundo a família foram escritos para seus filhos, Pedro e Suzana.

Por muitos anos, os poemas ficaram guardados, até que em 1970 foram publicados pela primeira vez. Dez anos depois, em 1980, Vinicius e seu amigo Toquinho transformaram esses poemas em músicas. Quem nunca ouviu “Lá vem o pato / Pata aqui / Pata acolá / Lá vem o pato para ver o que é que há”? Ou então: “Quer ver uma foca ficar feliz? É pôr uma bola no seu nariz”. Seja criança ou adulto, jovem ou velho, esses versos estão ligados à cultura da infância de muitas gerações.

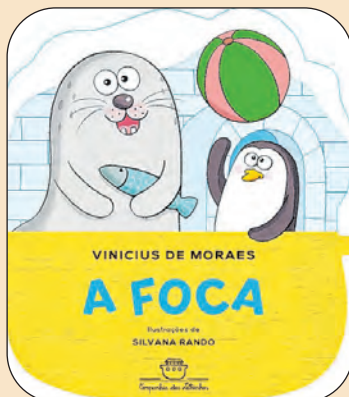
A editora Companhia das Le-

trinhas criou, em 2019, a “Coleção Arca de Noé”. O primeiro título lançado foi “A Casa” (isso mesmo, aquela muito engraçada, que não tinha teto e não tinha nada). Quase três anos depois, chegam agora às prateleiras os tão aguardados “O Pato” e “A Foca”.

“A Arca de Noé” trata-se de uma série de poemas tão importantes e significativos para a cultura brasileira que é quase impossível não tê-los na memória, e nada mais do que justo apresentá-los às crianças numa edição tão caprichosa e especialmente criada para o toque de mãozinhas miúdas.

As ilustrações ímpares de Silvana Rando arrematam o encanto. Seus desenhos parecem se encaixar perfeitamente em cada verso, contornando os traços com a melodia resgatada na memória. Tanta sintonia confundiu o jovem leitor daqui de casa — que, hoje com 10 anos, me perguntou o que tinha vindo primeiro, o desenho ou a poesia.

Se você pretende dar a uma criança um presente de valor inestimável na sua primeira infância, essa é a minha sugestão: Coleção Arca de Noé.



AFP PHOTO / INACH (11/1/2023)



Cerro Guido fica no vale de Las Chinas, perto da fronteira com a Argentina

Encontrados quatro tipos de fósseis de dinossauros na Patagônia chilena

Cientistas encontraram vestígios de quatro tipos de dinossauros, entre eles um “megaraptor”, em uma região inóspita da Patagônia chilena que, há cerca de uma década, se transformou em uma importante jazida de fósseis. Após recolherem fósseis em Cerro Guido, no vale de Las Chinas, perto da fronteira com a Argentina (cerca de 2.800 km ao sul de Santiago), em 2021, os cientistas analisaram os restos em laboratório e conseguiram constatar que pertenciam a dinossauros que não haviam sido identificados antes no local.

Em dezembro de 2021, paleontólogos chilenos apresentaram os restos de um *Stegouros elengassen*, um dinossauro enigmático cuja cauda em forma de clava intrigou os cientistas, encontrado nesta mesma área da Patagônia chilena.

Estes dinossauros carnívoros tinham garras de raptores, pequenos dentes para rasgar e grandes extremidades superiores, que, de acordo com a pesquisa, os colocaria no topo da cadeia alimentar desta região que habitaram entre 66 e 75 milhões de anos atrás, ao final do Período Cretáceo.

Também foram identificados dois espécimes da subfamília *Unenlagiinae*, parentes próximos dos velociraptors, que têm um caráter evolutivo “nebuloso”, indicando que se trata de uma espécie nova de unenlagia, ou talvez de um representante de outro clado (ramo).

Também foram encontrados fósseis de duas linhagens de aves: uma *Enantiornithe*, o grupo de aves mais diverso e abundante da Era Mesozoica; e *Ornitburinae*, um grupo diretamente aparentado com as aves atuais. (Da Redação, com AFP)

EXPEDIENTE

CRUZEIRINHO

Suplemento semanal do jornal Cruzeiro do Sul

Editor responsável
Sérgio Henrique Coelho

Diagramação e arte
Anderson Magno

Editor
Eric Mantuan

Tratamento de imagens
Joel Pereira Ruas

e-mail: cruzeirinho@jornalcruzeiro.com.br



Cartinhas

Escreva para o Cruzeiroinho!

Participe das próximas edições do Cruzeiroinho escrevendo pra gente! Vamos adorar receber sua mensagem. Você pode enviar cartinha para o seguinte endereço: Av. Engenheiro Carlos Reinaldo Mendes, 2.800, Alto da Boa Vista, Sorocaba - SP. CEP 18.013-280. Se preferir, envie para o e-mail cruzeirinho@jornalcruzeiro.com.br ou para o WhatsApp (15) 99614-5976.



Desenho da Maria Vitória

A Maria Vitória Rodrigues de Almeida tem cinco anos, mora no Jardim Gonçalves e estuda no Infantil 5 do Colégio Santa Escolástica, em Sorocaba. A titia Andrezza nos contou que a sobrinha adora desenhar, pintar e ver o Cruzeiroinho todo domingo! Além disso, está com muitas saudades dos amiguinhos da escola.



ARQUIVO PESSOAL

ALEXANDRE FRANCHIN/COAVES



OLHA O PASSARINHO



Pernilongo-de-costas-brancas

Nome popular: Pernilongo-de-costas-brancas

Nome científico: *Himantopus melanurus* (Vieillot, 1817)

Não é difícil de imaginar o motivo dessa avezinha chamar-se pernilongo, não acha? Quando está pousado, alimentando-se na margem de lagos ou na beira da praia, é possível notar suas longas e avermelhadas pernas. Esse é o pernilongo-de-costas-brancas.

O pernilongo, conforme já mencionado, possui pernas longas, finas e de coloração rósea-avermelhada, e apresenta uma máscara negra ao redor dos olhos. Possui a cabeça, o pescoço, as costas, as asas e as caudas na cor preta. Já, o resto do corpo é branco-alvo. Seu bico é longo e preto. Mede cerca de 40 centímetros de comprimento. A fêmea possui coloração mais opa-

ca (apagadinha), tendendo ao marrom, assim como os jovens, diferente dos machos, que têm a coloração preta brilhante.

A ave habita margens de lagoas, estuários em praias fluviais e marítimas, manguezais, banhados e, até mesmo, reservatórios de usinas hidrelétricas e plantações de arroz. Em Sorocaba, é comum observá-la no Parque das Águas, no Jardim Abaeté.

Alimenta-se de insetos aquáticos (adultos e larvas), moluscos bivalves (mariscos e ostras) e gastrópodes (caramujos, caracóis e lesmas), crustáceos, vermes, girinos e pequenos peixes. É comum observá-lo em bando, caminhando sobre a lâmina d'água (com a água abaixo da barriga), em busca de alimento, movimentando a cabeça de um lado para o outro com o bico tocando a superfície, como se estivesse peneirando para capturar



Quando a ave pousa, é possível notar suas longas pernas

suas presas. É uma ave localmente migratória, ou seja, em parte do ano ela se desloca para outras áreas, retornando quando o clima e a oferta de alimento forem propícios.

Realiza voos de exibição semelhante a uma borboleta para defender seu território. Frequentemente em bando, nidifica em colônias, geralmente de 2 a 50 pares. Seu ninho pode ser simplesmente uma depressão no solo exposto, mas também pode construir um ninho raso, com material vegetal e fragmentos de concha, em vegetação com gra-

míneas ou em uma massa flutuante de algas aquáticas. Põe de três a seis ovos de cor ocre, manchados de marrom, preto e, às vezes, cinza. A incubação pode levar entre 22 e 29 dias e os filhotes já saem do ninho no dia do nascimento ou no dia seguinte, ficando cerca de duas a quatro semanas aos cuidados dos pais.

Faça sua parte

Como toda ave aquática, ele depende da qualidade da água onde vive. Vamos ajudar a manter nossos rios e lagos sempre limpinhos para que o pernilongo-de-costas-brancas possa viver em nossa cidade.

Elaboração: Secretaria do Meio Ambiente, Proteção e Bem-Estar Animal (Sema) e Clube Infantil de Observadores de Aves de Sorocaba (Coaves Kids)





Aprendendo desde pequeno a amar e torcer pelo São Bento

Incentivadas por pais e avós, crianças vão ao CIC para apoiar o Azulão. Teve até quem entrou em campo com os ídolos

Thais Marcolino

Eles podem até ser pequenos, mas a emoção, gritaria e disposição para empurrar o time do coração eles têm de sobra. E isso a gente pôde conferir pessoalmente no jogo do São Bento contra o Santo André, na tarde da última terça-feira (17), pelo Campeonato Paulista 2023, no estádio Walter Ribeiro, mais conhecido como CIC. A partida contou com mais de dois mil torcedores, e entre eles crianças e adolescentes que, com olhos atentos a cada detalhe e movimento da bola, viram o time sorocabano ganhar por 2 a 1. Com isso, aprendem a amar e acompanhar o São Bento desde cedo.

Os irmãos Pedro e Miguel foram a um estádio pela primeira vez. Mas já têm o hábito de seguir, pela internet e televisão, os campeonatos dos quatro cantos do País. Eles estavam acompanhados do avô Luiz Carlos, responsável por perpetuar o gosto pelo futebol nos netos e que tem muita alegria em saber que o amor pelo esporte está caminhando de geração em geração.

“Meu vovô me leva para jogar e sempre a gente conversa sobre futebol. Gosto bastante”, contou Miguel Brandão, de quatro anos. Já Pedro Luiz de Melo vê o universo futebolístico como fantástico. Apesar de ir ao estádio com a camisa do Corinthians, seu outro time de coração, aqui no interior, ele tem orgulho em falar que torce pro São Bento. “Com dois times eu torço e assisto mais futebol, é mais legal”, disse o estudante de oito anos.

O incentivo que eles tiveram é quase o mesmo de muitos torcedores mirins: familiares que acompanham o futebol e



Com olhos atentos a cada detalhe e movimento da bola, garotada viu o time sorocabano ganhar

FOTOS: FÁBIO ROGÉRIO (17/1/2023)

repassam aos mais novos esses hábitos ao longo dos anos. Outro pequeno grande torcedor que tem o avô como inspiração e que o ensinou a amar o São Bento é Lucas Almeida Barbosa, de 12 anos. Ele começou a acompanhar o Azulão para valer no ano passado, quando foi ao CIC pela primeira vez, levado pelo vovô Sidney Guillen. “Eu fico nervoso, grito, apoio o time e sempre que tem jogo e dá pra eu vir, visto a camisa e venho com meu avô e aproveito muito a chance”, contou o estudante.

Se ir ao estádio já é emocionante, imagina entrar em campo com os jogadores, tirar foto com eles e ficar com aquele momento registrado na memória para sempre? Essa sensação foi vivida pela Mirela e Luis Felipe, ambos com cinco anos. Para a animada estudante, o São Bento é o seu time preferido, e ela já até decorou o hino da torcida. “Tenho ele na

ponta da língua e amo quando meu papai me traz aqui”, disse Mirela Dandara de Lima Moreira.

Já o Luis Felipe Grotto Zanetti entrou pela primeira vez no CIC. Ele gosta de futebol e de outros esportes, como natação, e dentro de campo, a posição que ele mais admira é a do goleiro. Para os pais dele, trazer o pequeno para o estádio é uma maneira dele desenvolver habilidades necessárias para a infância. “Além disso a gente aproveita para acompanhar o time da cidade e aproveitar essa atmosfera tão legal de um jogo”, explicou José Carlos, pai do garoto.

Se você nunca foi ao estádio e ficou interessado em viver essa experiência, peça para o papai ou responsável anotar na agenda: o São Bento ainda faz mais cinco jogos em casa na primeira fase do Paulistão. O primeiro deles é nesta quinta-feira (26), contra a Inter de Li-

meira, às 15h30. Em fevereiro as partidas serão em três sábados: diante do Mirassol, dia 4, às 15h30; contra o Guarani, dia 11, às 19h; e com o São Paulo, dia 18, às 18h30. Por fim, em 5 de março, às 16h, o Azulão enfrenta o Red Bull Bragantino. Crianças de até 10 anos não pagam ingresso. Legal, né?

“Mascotinho” do São Bento

Alguns dos nossos pequenos torcedores conseguiram até entrar no campo junto com os jogadores. Para isso, foi necessário que os pais deles entrassem em contato antecipadamente com o São Bento e os inscrevessem no programa “Mascotinho”. Quem autoriza a entrada

das crianças com a equipe antes do jogo começar é a Federação Paulista de Futebol (FPF), em datas determinadas.

Quem tem interesse basta enviar mensagem pelo WhatsApp para o São Bento, no número (15) 3411-8818, e sinalizar para a equipe que, quando houver disponibilidade, gostaria de fazer parte da ação dos mascotinhos. O contato também é importante para os responsáveis entenderem direitinho como funciona o programa.



Os irmãos Pedro e Miguel, de 8 e 4 anos, e o avô Luiz Carlos



Luis Felipe e Mirela Dandara, de cinco anos: “mascotinhos”

Do Azulão à seleção: o ‘País do Futebol’

Se você ainda conhece pouco sobre o São Bento, a gente te conta algumas coisas. Por exemplo: o time de Sorocaba completa em setembro exatos 110 anos. Porém, nem sempre se chamou assim: ainda em 1913 era conhecido como Sorocaba Athletic Club e mudou de nome no ano seguinte (1914) em homenagem a um clube da capital paulista. Até os anos 50 os atletas participavam de atividades amadoras em disputas de campeonatos municipais e regionais. Em 1953 isso mudou e, em junho daquele ano, venceu a Ferroviária de Botucatu em seu primeiro amistoso como time profissional por 4 a 2.

De lá pra cá, já foram muitas vitórias, campeonatos e taças ganhas, como a Taça Estado de São

Paulo em 1985; o Campeonato Paulista da Série A3 em 2001 e 2013; a Copa Estado de São Paulo em 2002. Em 2016, numa grande campanha, o clube obteve o direito de retornar às competições nacionais. Disputou as séries D, C e B do Campeonato Brasileiro e, em 2018, chegou a estar entre os 40 melhores times do Brasil.

Durante todo esse tempo, inúmeros talentos foram lapidados no clube, como Mickey, Marinho Peres, Luís Pereira, Paraná, Odair Patriarca, Guinei, Tupázinho, entre outros que honraram a camisa alviceleste.

Cinco estrelas

Se tem tanta gente que fala e, muitas vezes, vive o futebol inten-

samente, é porque o Brasil tem o título de “País do Futebol”.

Alguns dizem que o nosso país recebeu essa fama após ter vencido o tricampeonato mundial em 1970, quando conquistou a terceira taça da Copa do Mundo. Outros afirmam que o país já era chamado assim muito antes, principalmente por causa da habilidade nata que o brasileiro tem para jogar bola.

Pelé, Zico, Ronaldo, Garrincha e Sócrates são craques que são e serão lembrados por muito tempo. Não à toa, o Brasil é o único que estampa cinco estrelas em sua camisa. Isto porque é a única seleção que gritou “É campeão” na Copa do Mundo por cinco vezes. É história e orgulho para todos nós que amamos futebol. (T.M.)

Charada



Descubra a resposta para a charada engraçada abaixo:

Quando está chovendo, o gato está na sala ou no porão.
Quando o gato está na sala, o rato está na toca e o queijo na geladeira.
Se o queijo está na mesa e o gato está no porão, o rato está na sala.
Agora está chovendo e o queijo está na mesa.
Onde estão o gato e o rato?

O QUE É, O QUE É?



- 1 - O que é que foge da luz do dia, Não tem penas e voa?
- 2 - Gosto de pular, vivo na água, não sou peixinho nem sou cigarra. Quem sou?

Trava-língua



Tente falar rápido a frase abaixo e não se confundir com as palavras:

De noite e de dia, hidra e dragão, da mitologia são



CINEMAKID

NOS CINEMAS



Chef Jack: o cozinheiro aventureiro



Que tal aproveitar as últimas semanas das férias para ir ao cinema? A gente tem uma novidade: é a estreia do filme nacional “Chef Jack: o cozinheiro aventureiro” que tem muito a ensinar para a criançada e também aos adultos.

No filme, Jack é um chefe de cozinha de bom coração, mas que tem uma pitada a mais de confiança. Ele é um dos prodígios da Culinária da Aventura, viajando por todos os cantos do planeta cozinhando e achando os ingredientes mais raros e finos para completar suas receitas. Porém, sua vida doce “azeda” quando ele erra a mão em uma de suas receitas e sua reputação cai drasticamente. Para provar a todos que seu erro não lhe define, ele entra na competição de culinária “Convergência de Sabores”. Mas se ele pensava que iria ganhar essa tranquilamente, Jack precisará aprender a trabalhar em dupla quando é posto junto ao novato Leonard. **(Da Redação)**

Confira os locais e horários dos filmes em:

www.jornalcruzeiro.com.br/cultura/cinema



GAMES

‘Ultimate Sackboy’ chega em fevereiro no celular



Sony Interactive Entertainment lança para dispositivos iOS e Android, em 21 de fevereiro, uma nova versão do game Ultimate Sackboy. Neste jogo de “corrida infinita”, você estará competindo com os amigos de Sackboy ao longo de uma pista, nos diversos níveis, evitando obstáculos e coletando bolhas para trocar com peças de fantasia. Você pode pular, balançar e rolar sem parar de correr.

À medida em que avança, você desbloqueia mais níveis — permitindo que Sackboy explore uma variedade de pistas incríveis, desde as pistas de corrida vibrantemente costuradas até os salões da biblioteca feitos de papel. Haverá ainda a batalha

por recompensas exclusivas no Duelo Diário e milhares de itens de vestuário e melhorias para desbloquear.

Enfrentando seus rivais em competições e torneios frente a frente, participe dos eventos da Maratona e participe de missões malucas para ganhar moedas, prêmios ou até mesmo as roupas de seus rivais.

Quanto mais você atualizar, maior será sua pontuação. Então, se você estiver participando, é melhor ter uma boa aparência! Corra pelas classificações do Season Pass para coletar todas as novas roupas e medalhas mais brilhantes para que você possa vencer com estilo!

O pré-registro está disponível. Veja os detalhes na Google Play Store. **(Da Redação)**



REPRODUÇÃO



Corra ao longo de uma pista, nos diversos níveis, evitando obstáculos e coletando bolhas



FREEPIK.COM

FOTOS: DIVULGAÇÃO / SECOM SOROCABA

Tudo na vida passa por um processo evolutivo e com os animais não é diferente. Em especial as aves, que ao longo dos anos se modificaram devido a mudança do ambiente através de ciclos naturais, como a ação dos meteoritos, assim como as atitudes humanas nos dias de hoje. Para exemplificar de maneira lúdica e educativa o tema, a Secretaria do Meio Ambiente, Proteção e Bem-Estar Animal (Sema) realizou durante o mês de janeiro uma atividade de educação ambiental chamada “Jurassic PAV: Aves - Os dinossauros de hoje”, no Parque da Água Vermelha — João Cândio Pereira, no Jardim Europa.



Crianças puderam brincar de paleontólogo e pintar a pegada de um fóssil de filhote de T-Rex

O curso, em conjunto com o Serviço Autônomo de Água e Esgoto (Saae), contou com o apoio do Sesi Votorantim e Clube de Observadores de Aves de Sorocaba (Coaves) e buscou proporcionar para as 40 crianças de seis a nove anos da comunidade uma descoberta sobre as aves. Outros objetivos foram debater sobre as principais causas da extinção de espécies, tanto de dinossauros que eram aves e apresentar às crianças algumas espécies de aves atuais e as suas funções na natureza, além de levar à reflexão acerca do nosso papel e da nossa função nesse contexto de conservação do meio ambiente.

Para as atividades, as crianças foram divididas em dois grupos, T-Rex e Velociraptor

(ambas espécies de dinossauros), para participar de diversas brincadeiras cheias de aprendizado. Na oficina de paleontólogo, as crianças conheceram réplicas de dinossauros e vivenciaram como é o tra-

balho em campo e a experiência investigativa da profissão. Com instrumentos de escavação, eles participaram de uma simulação de descoberta de fósseis e fizeram a identificação do animal, bem co-

mo de qual parte do corpo aquele material pertencia, por exemplo.

Outra atividade foi a oficina da pegada de um fóssil de filhote de T-Rex. Após decorá-la, usando tinta de diferentes cores e explorando a criatividade, as crianças puderam levar a pegada de dinossauro para casa, como recordação do curso de férias. Com isso, além de criar o hábito de olhar para o ambiente com outros olhos, os participantes aprendem que a conservação e ampliação das áreas verdes também é importante.

“Com o plantio de árvores, entre elas frutíferas, os animais que por aqui vivem podem conseguir mais opções de casa e alimento. Por isso as crianças receberam uma muda para auxiliar no reflorestamento do local onde vivem. Também ganharam um álbum de figurinhas de dinossauros para lembrar e guardar o que aprenderam no curso”, contou a professora de educação ambiental da Sema, Viviane Aparecida Rachid Garcia. (Thais Marcolino, com Secom Sorocaba)



Atividade de educação ambiental reuniu 40 crianças no Parque da Água Vermelha

Olá, pessoal!
 Vocês gostam de dançar? Eu adoro dançar balé.
 Tentem encontrar no caça-palavras abaixo o nome de alguns tipos de dança.

- Balé
- Street Dance
- Tango
- Jazz
- Contemporâneo
- Bolero
- Sapateado
- Flamenco
- Dança Indiana
- Dança do Ventre
- Samba
- Dança Irlandesa

Z Z D A N Ç A D O V E N T R E J S S P T H Z T N F
 T D K Y N S X S Y N G R S T R E E T D A N C E V L
 K D U J J W S A P A T E A D O Y L T W N F Q L S A
 F Z D A N Ç A I N D I A N A N Z Y L S G X N L B M
 B J F Z M Y M P T T P L L N N N V Y I O X Q Y L E
 A J I Z F S B K L U H C O N T E M P O R Â N E O N
 L L J I N G A A L B O L E R O G K L D F G F P P C
 É L X I Y P D A N Ç A I R L A N D E S A N K J G O



Agora vamos ligar cada tipo de calçado com a dança correspondente. Será que você sabe?



- Balé
- Sapateado
- Dança do ventre
- Dança Irlandesa
- Street Dance



Vamos somar?



Some os números das bolas e coloque o resultado abaixo de acordo com a cor

Bolas pretas: _____ Bolas brancas: _____

Z Z D A N Ç A D O V E N T R E J S S P T H Z T N F
 T D K Y N S X S Y N G R S T R E E T D A N C E V L
 K D U J J W S A P A T E A D O Y L T W N F Q L S A
 F Z D A N Ç A I N D I A N A N Z Y L S G X N L B M
 B J F Z M Y M P T T P L L N N N V Y I O X Q Y L E
 A J I Z F S B K L U H C O N T E M P O R Â N E O N
 L L J I N G A A L B O L E R O G K L D F G F P P C
 É L X I Y P D A N Ç A I R L A N D E S A N K J G O

RESPOSTA:
 1-Sapateado, 2-Dança Irlandesa, 3-Balé,
 4-Street Dance, 5-Dança do Ventre.
 VAMOS SOMAR: 12 e 15

